

Sumário

1 Introdução.....	1
2 Aristóteles e os pilares conceituais da justiça	7
2.1 Possibilidade e efeitos da justiça como virtude no sentido aristotélico.....	7
2.2 Justiça como harmonia entre as partes da alma humana.....	19
2.3 Justa deliberação e distinção entre proáriesis e doxa	25
2.4 Justiça como o interesse do mais forte e escravidão por natureza	34
3 O costume do ativismo judicial	51
3.1 Em busca de uma definição para o ativismo judicial	51
3.2 Antecedentes do ativismo judicial nos Estados Unidos da América.....	62
3.3 O estabelecimento de costumes constitucionais pelo discurso retórico	72
3.4 O paradoxo fundacional e os quatro fenômenos contemporâneos	81
3.4.1 Expansão do direito dos juízes nos contextos transnacionais	86
3.4.2 Retorno expressivo da lei natural	89
3.4.3 Mudança no direcionamento dos movimentos sociais	90
3.4.4 Diferença de status dos vários tipos de constituição.....	93
4 A Ameaça da impregnação ideológica no Judiciário	97
4.1 A politização da justiça e o ativismo judicial como decisão política.....	97
4.2 A influência das ideologias e utopias na politização do Judiciário	108
4.2.1 Aristóteles e as origens sociais do conhecimento juspolítico	108
4.2.2 Karl Mannheim e os efeitos da ideologia sobre o sistema de justiça	112
4.2.3 Thomas Molnar e a destrutividade do pensamento utópico.....	119
4.2.4 O impacto transformativo das ideologias e utopias no Poder Judiciário	122

4.3 Engenharia social utópica e democrática pela via judicial	125
4.3.1 A educação dos cidadãos pelas normas jurídicas	126
4.3.2 O ativismo judicial com um método de moldar comportamentos sociais.....	128
4.4 Marx e Gramsci e o direito estatal condicionado pela base econômica	140
4.5 Marcuse e a ideologia revolucionária da teoria crítica do direito.....	149
4.6 Dworkin e a imprecisa moralidade política do juiz Hércules.....	159
5 Se ainda é possível acreditar na democracia	171
5.1 Consagração da democracia como modelo ideal para Aristóteles.....	171
5.1.1 O posicionamento de Aristóteles com relação à democracia	171
5.1.2 A inspiração aristotélica de Josiah Ober para a democracia epistêmica.....	177
5.2 Legitimidade democrática na interpretação e no controle da Constituição	181
5.2.1 Os modelos aristotélico e iluminista de atuação do Judiciário	181
5.2.2 As propostas de Marinoni para fomentar o diálogo institucional	184
6 Conclusão	189
Referências	193
Estudo complementar	205
1 Introdução	205
2 O ser humano e sua experiência fundamental de ser situado.....	206
3 A estrutura que dá identidade ao ser humano na sua presença ao mundo	209
4 A intersubjetividade como origem do conteúdo expressivo do sujeito	213
5 Ideologias nas polaridades do solipsismo e do altruísmo absolutos	217
6 A busca pelo horizonte universal do Ser	224
7 Conclusão	228
Referências	229